



**SÚMULA DA 128ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DO CONSELHO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 30 DE
JUNHO DE 2022**

PLENÁRIO

1
2
3
4
5
6
7
8 Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, em modalidade híbrida
9 (presencial e remota), iniciou-se, em primeira convocação, a 128ª Reunião Plenária
10 Ordinária, com a presença dos Conselheiros Estaduais membros: Fernando
11 Camargo Chapadeiro, Andrey Amador Machado, Giovana Pereira dos Santos,
12 Francisca Júlia França Ferreira de Melo, Simone Buiate Brandão, Juliana
13 Guimarães de Medeiros, Gabriel de Castro Xavier, João Eduardo da Silveira
14 Gonzaga, Flávia de Lacerda Bukzem, Celina Fernandes Almeida Manso e Anna
15 Carolina Cruz Veiga de Almeida. Presente também os empregados públicos do
16 CAU/GO: **Isabel Barêa Pastore** (Gerente Geral), **Maria Ester de Souza**
17 (Assessora de Assuntos Institucionais) e **Guilherme Vieira Cipriano** (Assessor
18 Jurídico e de Comissões). **I) Verificação de quórum.** O **Presidente** verificou o
19 quórum e declarou aberta a sessão. **II) Leitura e discussão da pauta.** Pauta
20 aprovada por unanimidade. **III) Discussão e aprovação da ata da reunião**
21 **plenária anterior, 30/05/2022.** Ata aprovada por unanimidade. **IV) Extrato de**
22 **Correspondências.** A Gerente Geral Isabel apresentou as principais
23 correspondências enviadas e recebidas. **VII) Apresentação de comunicações. a)**
24 **Dos Coordenadores das Comissões permanentes. 1.1. Comissão de**
25 **Administração e Finanças – CAF. Prestação de contas de maio de 2022.** Foi
26 concedida a palavra à conselheira Celina que, auxiliada pela Gerente Geral, fizeram
27 a apresentação da prestação de contas. As receitas realizaram neste período o
28 valor de R\$ 408.034,50 mil a mais que o previsto. Visto que a nossa receita no
29 período foi composta por 47% RRT e 40% anuidade PF. Enquanto que em relação
30 ao Orçamento de 2022, temos o recebimento de 44,90% de RRTs e de 59,61% de
31 anuidades. O valor realizado no período de janeiro a maio de 2022 apresentou um
32 aumento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2021. As receitas foram 19%
33 maiores que o previsto para o período, o que se deve aos maiores recebimentos
34 de RRT, Aplicação Financeira, Taxas e Multas. O valor realizado de anuidades no
35 período de janeiro a maio de 2022 apresentou um aumento de 1,8% em relação ao
36 mesmo período de 2021. As receitas de anuidades foram 0,72% menores que o
37 previsto para o período, o que se deve aos menores recebimentos de anuidades
38 PJ do exercício e de anos anteriores. O valor realizado de RRT no período de
39 janeiro a maio de 2022 apresentou um aumento de 20,2% em relação ao mesmo



40 período de 2021. A quantidade de RRTs gerados por profissional no período foi de
41 2,65 RRTs/profissional, sendo superior à média de 2,26 RRT/profissional dos
42 últimos 3 anos. As despesas correntes foram R\$ 447.476 mil menores do que o
43 previsto. Destaquemos que a prestações de serviços alcançou 12%, os encargos
44 e taxas 4% e o Fundo de Apoio e o CSC 16% da despesa total. O valor realizado
45 no período de janeiro a maio de 2022 foi 16,80% maior que o realizado no mesmo
46 período de 2021, sendo as taxas bancárias, treinamento e capacitação, diárias,
47 energia elétrica, CSC e FA as despesas com valores bem expressivos, sinalizando
48 uma retomada do crescimento da despesa neste período de 2022. No período
49 houve superávit de R\$ 1.191.885,77 que foi aplicado em fundo DI, que apresentou
50 um rendimento médio mensal de R\$33.276,316 Estava previsto superávit de
51 R\$336.376 mil sendo realizados 254,33% a mais devido às menores despesas (-
52 25%) e maiores receitas (19%). A estrutura atual da sede conta com 21 funcionários
53 e 2 estagiários. Obs.: nos cálculos de despesa com pessoal são considerados:
54 Salários + Férias + 13º + Encargos. Os valores de Benefícios com Alimentação e
55 Transporte não são considerados para a porcentagem sobre as receitas. Limite
56 máximo = 55%. Após, foram destacados outros assuntos discutidos em reunião da
57 CAF do mês de junho. **1.2. Comissão de Ética e Disciplina – CED.** Inicialmente,
58 a conselheira e coordenadora da CED, Giovana, iniciou o seu relato abordando a
59 análise e os encaminhamentos dos processos disciplinares pautados e os
60 respectivos encaminhamentos. Ao final, o Assessor Jurídico e de Comissões iniciou
61 relato trazendo ao conhecimento dos conselheiros a necessidade de julgamento de
62 processo originado da Denúncia nº 30.330/2020, por meio do qual foi deliberado
63 pela aplicação da penalidade de Advertência Reservada e Multa no valor de 5
64 (cinco) anuidades ao profissional processado. **1.3. Comissão de Política Urbana
65 e Ambiental – CPUA.** A Conselheira Simone iniciou seu relato sobre os principais
66 pontos levados à CPUA do mês de junho, quais sejam: a) Audiência *art deco*; b)
67 Concurso de Refugiados; c) Capacitação acessibilidade; d) Planos setoriais de
68 Goiânia; e) Selo CAU de patrimônio; f) Convidado Itumbiara. Após, em relação ao
69 selo CAU/GO, Maria Ester informou sobre os regramentos para criação de uma
70 comissão temporária de patrimônio, nos termos do regimento interno. Noticiou
71 sobre a necessidade de que tenham especialistas da área como membros da dita
72 comissão. Maria Ester salientou esteve um contato com o vereador Willian Veloso,
73 que solicitou que o CAU/GO apresentasse os principais anseios dos profissionais
74 arquitetos e urbanistas, tendo sido ressaltados diversas pretensões, como a adoção
75 do salário base para arquitetos e urbanistas dentro da Prefeitura de Goiânia. Maria
76 Ester disse ainda que o vereador encaminhou em 29/06/2022, 4 (quatro) minutos
77 de projetos de lei sobre urbanismo que tramitam na Câmara para análise e que
78 faria a leitura desses documentos. Maria Ester destacou que está aguardando a
79 data para assinatura do convênio com a UFG, sobre os refugiados, para que seja



80 melhordivulgada. Maria Ester informou que o curso de acessibilidade sob exigência
81 do MP já está confirmado, e ocorrerá na segunda semana do mês de agosto. Isabel
82 acrescentou que em conversa com o citado vereador, informou sobre os valores
83 dos vencimentos dos arquitetos que ocupam cargos técnicos nessa área na
84 Prefeitura de Goiânia. Solicitaram Isabel e Maria Ester que o CAU/GO pudesse se
85 manifestar mais sobre os projetos de lei urbanísticas na cidade de Goiânia.
86 Fernando reforçou a necessidade de que os conselheiros estejam engajados
87 nesses projetos. Voltando a discussão sobre o selo CAU/GO, Isabel sugeriu que
88 seja criada uma comissão organizadora, similar à que é criada para a realização de
89 concursos. **1.4. Comissão de Ensino, Exercício e Formação Profissional –**
90 **CEPEF.** O Conselheiro Andrey, auxiliado por Isabel, fizeram o relato dos principais
91 pontos debatidos na reunião da CEEFP ocorrida em junho, dentre os quais se
92 destacam: cadastro de cursos de pós graduação, registro provisório e definitivo de
93 profissionais, PRÊMIO ESTADUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
94 CURSO CAU/GO 2022 – PROFESSOR ANTONIO LUCIO FERRARI, análise de
95 tempestividade da Universidade Pitágoras – UNOPAR, novamente sobre o selo
96 CAU/GO, entre outros. Sobre o selo CAU/GO, o conselheiro João Gonzaga
97 informou que compareceu ao CAU/DF para discutir sobre o projeto do selo
98 disponibilizado pelo CAU/DF. Informou que o referido conselho compartilhou os
99 materiais sobre o selo lá desenvolvido com o CAU/GO. João Gonzaga destacou
100 que o objetivo do selo é reconhecer a arquitetura e valorizar o trabalho de novos
101 arquitetos. Ademais, o conselheiro noticiou que foi convidado para participar de
102 uma reunião em Ouro Preto – MG para tratar sobre patrimônio. Disse ainda que
103 agora serão dados os próximos passos para iniciação do projeto do selo no
104 CAU/GO. João Gonzaga quer contemplar outras cidades também no selo CAU/GO,
105 como a Cidade de Goiás, Rio Verde, entre outras. Isabel destacou que João
106 Gonzaga, como conselheiro suplente, pode ser coordenador da comissão
107 organizadora do projeto. Fernando recomendou que os integrantes da comissão
108 organizadora do projeto do selo no CAU/GO participem da reunião sobre patrimônio
109 em forma híbrida, transmitida da cidade de Ouro Preto – MG. Em relação ao Prêmio
110 TCC, o Presidente Fernando destacou que é melhor deixar como categoria da
111 seleção a categoria central de arquitetura e urbanismo. Após, Isabel relatou aos
112 presentes sobre como se daria a apreciação dos trabalhos, cuja proporção adotada
113 será de 1 (um) trabalho a cada 10 (dez) alunos por instituição, e que instituições
114 com mais de 80 (oitenta) alunos teriam um limite máximo de 8 (oito) trabalhos
115 analisados. A respeito da reunião realizada entre membros do CAU/GO e o Corpo
116 de Bombeiros do Estado de Goiás – CBGO, o conselheiro Andrey destacou que se
117 reuniram com o comandante geral da instituição e que este fez algumas alterações
118 internas para auxiliar no atendimento da aprovação dos projetos. O comandante
119 relatou que está iniciando processos de atualização sobre os regimentos junto



120 aos servidores, e que até o mês de setembro pretende que os analistas estejam a
121 par dos regulamentos sobre aprovação de projetos. O comandante, segundo
122 Andrey, referendou que o CBGO está no momento fazendo algumas revisões das
123 Normas Técnicas. Sobre projetos de baixo risco, o comandante informou que a
124 aprovação seria menos burocrática, e seria mais simplificada. Segundo Andrey, o
125 conselheiro federal Nilton, que também se fazia presente nessa reunião, destacou
126 que essa estratégia de simplificação seria uma transferência de responsabilidade,
127 vez que o comando militar do Corpo de Bombeiros estaria transferindo ao
128 profissional a responsabilidade pelos projetos apresentados. Segundo o
129 comandante, a “autoaprovação” dos projetos dependerá de um cadastro prévio do
130 profissional junto ao Corpo de Bombeiros. Foi apresentado ao comandante a
131 possibilidade de apresentação de “pdf’s” editáveis, para facilitar o trabalho de
132 liberação de alvarás, e que o grupo de analistas iria estudar essa questão. O
133 comandante reforçou que precisa do auxílio do CAU/GO nesses projetos, e que
134 gostaria de ter uma tratativa junto à área de docência para discutir sobre a formação
135 dos arquitetos e urbanistas, para tratarem sobre as normas técnicas. O presidente
136 Fernando destacou que é salutar essa aproximação, sugerindo que numa próxima
137 reunião entre o CAU/GO e os coordenadores de curso, que seja levado ao
138 conhecimento dos representantes dessas Instituições de Ensino Superior – IES
139 essa necessidade de fomentar o maior conhecimento sobre as normas técnicas
140 manuseadas pelo Corpo de Bombeiros dentro do magistério. Maria Ester opinou,
141 entendendo ser importante a presença do CAU/GO no CBGO, e que a problemática
142 relacionada à execução de normas técnicas já se arrasta há anos. Maria Ester
143 ponderou que o CBGO, como instituição manuseadora de normas técnicas, é que
144 poderia tomar a frente para convocar a sociedade para tratar das aprovações dos
145 projetos. O conselheiro Andrey entende que, ao menos, no campo da docência, o
146 conceito das normas técnicas deve ser repassado ao alunato pelas IES, e entende
147 que a aproximação com o CBGO é importante. Destacou que os simpósios que
148 serão desenvolvidos pela instituição visam atender os arquitetos e urbanistas que
149 já estão no mercado. Em relação ao encontro das “CEEFP’s” ocorrido Brasília, a
150 conselheira Anna Carolina disse que participou do evento e que há inovações na
151 fiscalização desenvolvidos por outros CAU/UF, como o CAU/MG. Dentro do
152 encontro, ficou destacado que a fiscalização é um dos braços principais dos
153 conselhos profissionais. Reforçou que a atuação voltada à comunicação pode ser
154 padronizada com relação ao outros CAU/UF e destacou que compartilhará o
155 material sobre a alteração da Resolução CAU/BR nº 21/2012. **1.5. Comunicação**
156 **do CAU/GO.** A conselheira Anna Carolina destacou sobre a importância de ter uma
157 comissão específica de comunicação fixa, e não somente temporária. Maria Ester
158 questionou quantos estados tem comissões permanentes de comunicação, e Anna
159 Carolina informou que iria confirmar. O Presidente Fernando ponderou que os



160 CAU/UF são divididos em 3 (três) grandes grupos, quanto a estruturação: básicos,
161 médios e os "superavitários", e que sob esse panorama, o CAU/GO se amoldaria
162 na categoria de um CAU/UF médio. Diante disso, solicitou à conselheira Anna
163 Carolina que identificasse um CAU/UF médio que possuía comissão de
164 comunicação e como é a lida dessa comissão no dia a dia do CAU/UF adotado.
165 Isabel destacou que para a criação de uma Comissão Permanente, é necessário
166 alterar o regimento interno e encaminhar a mudança para o CAU/BR. Informou que
167 é dificultosa e demorada a alteração. A conselheira Anna Carolina seguiu,
168 destacando que a publicidade do CAU/GO precisa ter mais notoriedade, e tem
169 notado que o CAU/GO tendo sido prejudicado com relação à publicidade. O
170 Presidente Fernando colocou que essa questão da publicidade sempre é trazida à
171 discussão no fórum dos presidentes dos CAU/UF, e que os CAU's/UF com menos
172 estrutura tem dificuldades hercúleas para lidar com isso. O Presidente Fernando
173 faz questionamento autorreflexivo sobre o motivo do CAU/BR não liderar esse tipo
174 de projetos de publicidade, a exemplo do projeto de publicidade empreendido pelo
175 CAU/PR, para que CAU's/UF básicos e médios possam adotar essa linha de
176 propaganda. O Presidente Fernando agradeceu o comparecimento dos
177 conselheiros nas reuniões representando o CAU/GO. Como encaminhamento
178 dessas discussões, foi deliberado que será necessária a criação de um cronograma
179 com reuniões quinzenais, com a participação da Assessora de Comunicação Elisa,
180 para tratar da comunicação do CAU/GO. Por fim, Maria Ester informou que
181 desenvolveu com Elisa a realização de uma campanha pré e pós divulgação do
182 curso de acessibilidade. Em arremate, o Presidente Fernando salientou que tem
183 acompanhado as ações de publicidade desenvolvidas pelo CAU/GO. **1.6) Perda
184 de mandato de conselheira titular e sucessão do posto público pelo
185 conselheiro suplente.** Isabel abordou sobre os regramentos relacionados à perda
186 do mandato da conselheira Tereza Cristina. O Presidente Fernando reforçou, junto
187 à fala de Isabel, que foram feitas inúmeras tentativas para verificar se ela tinha ou
188 não interesse em continuar com seu mandato. O conselheiro Gabriel salientou que
189 também tentou contato com Tereza, mas sem sucesso. O Presidente Fernando
190 reforçou que a não participação de um conselheiro gera impactos visíveis no
191 trabalho do CAU/GO, destacando que a atuação dos conselheiros é imprescindível
192 junto aos profissionais. Será feita nova tentativa de contato com a conselheira titular
193 visando formalizar a questão. **a) Do Presidente.** Sobre o Fórum dos Presidentes,
194 ocorrido em Maceió-AL, o Presidente Fernando disse que participou do evento de
195 forma remota. Alguns assuntos relacionados sobre a comunicação são recorrentes,
196 com já havia destacado. Pontuou a importância do papel desempenhado pelo
197 conselheiro federal que representa o CAU/GO junto ao CAU/BR, que atualmente
198 tem se imiscuído com o projeto de resolução que trata das taxas de CAT-A e RDA.
199 O Presidente Fernando destacou que existe um anteprojeto de remoção dessas



200 taxas. Levantou-se no fórum sobre o que isso implicaria. Isabel explicou aos
201 presentes para que servem e a importância dos citados documentos e que será
202 aberta uma consulta pública sobre esse anteprojeto. A respeito da Resolução
203 CAU/BR nº 198/2020, o Presidente Fernando informou aos presentes que será
204 postergada a sua aplicação. Após, destacou que foi passado um questionário, pela
205 Presidente do CAU/SE, sobre o Fundo de Apoio, que é uma das formas como um
206 CAU/UF básico “sobrevive”, tratando também de como esse auxílio impacta nos
207 CAU's/UF médios, como é o caso do CAU/GO. Sobre o Ensino à Distância – EaD,
208 foi elaborado um ofício pelo fórum ao CAU/BR, com entendimentos sobre essa
209 modalidade de ensino, bem como destacando que é necessária uma atuação
210 institucional mais estreita entre o CAU/BR e o MEC, para tratarem de novos cursos,
211 especialmente nesses sob a modalidade EaD, de forma conjunta. **b) Da Gerência**
212 **Geral.** Sobre o COMPUR, em substituição ao nome de Adriana, que atualmente
213 está impossibilitada de representar o CAU/GO junto ao citado Conselho Municipal,
214 Isabel sugeriu o nome de Janaína, como titular, e de Maria Ester como suplente,
215 tendo a recomendação sido concordada pelos presentes. Os demais assuntos
216 foram abordados no transcorrer da reunião. Encerrados os pontos de pauta
217 previstos na reunião e, nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a
218 todos e deu por encerrada a sessão do que, para constar, eu, **Guilherme Vieira**
219 **Cipriano**, secretariei a sessão, lavrei a presente súmula que, depois de lida e
220 achada conforme, será assinada por mim e pelo Presidente do CAU/GO, **Fernando**
221 **Camargo Chapadeiro**. Goiânia, ao trigésimo dia do mês de junho de 2022.

Fernando Camargo Chapadeiro
Presidente do CAU/GO

Guilherme Vieira Cipriano
Assessor Jurídico e de Comissões